


**ENTRE A TELA E A PRÁTICA: O ENCONTRO ENTRE ESTUDANTES,
DOCENTES E TUTORES**

**BETWEEN THE SCREEN AND PRACTICE: THE MEETING BETWEEN
STUDENTS, TEACHERS, AND TUTORS**

**ENTRE LA PANTALLA Y LA PRÁCTICA: EL ENCUENTRO ENTRE
ESTUDIANTES, DOCENTES Y TUTORES**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n6-017>

Data de submissão: 03/05/2025

Data de publicação: 03/06/2025

Ana Alice de Rezende Fonseca Theobald

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: anaalicetheobald@gmail.com

Antonieta Alves Morais

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: antonieta_morais@outlook.com

Célia Maria Moreira

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: celiammodas@hotmail.com

Dinair da Cunha Silva

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: dinair.silva@seduc.go.gov

Karina da Rosa Silva Figueira

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: karinarosa500@gmail.com

Maria Antônia Moreira Chaves

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: mariaantoniamoreirachaves@gmail.com

Maria da Glória Silva Meirelles

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: maria.meirelles@seduc.go.gov.br

Polyana Borges Ferreira Santiago

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10Th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: polyanaborgesferreira@gmail.com

Simone Faleiro Mendonça

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10Th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: simonefm1@gmail.com

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar as transformações nos papéis de estudantes, docentes e tutores no contexto do ensino híbrido, abordando como as tecnologias digitais mediam essas mudanças e impactaram o processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa, de natureza bibliográfica, revisou a literatura disponível sobre as metodologias de ensino híbrido e as reconfigurações nos papéis educacionais decorrentes da integração tecnológica. O desenvolvimento abordou a flexibilidade do ensino híbrido, a reconfiguração dos papéis tradicionais e a adaptação dos agentes educacionais, destacando as vantagens e desafios desse modelo. A pesquisa concluiu que, no ensino híbrido, os estudantes passaram a adotar um papel ativo e autônomo, enquanto docentes e tutores se transformaram em mediadores e facilitadores do processo de aprendizagem. A pesquisa também revelou que, embora o modelo híbrido apresente desafios, como a capacitação contínua dos envolvidos e a infraestrutura tecnológica, ele oferece oportunidades de personalização e flexibilidade no ensino. As considerações finais apontaram que a integração das tecnologias digitais é essencial para o sucesso do ensino híbrido e que são necessários novos estudos para explorar as melhores formas de implementar esse modelo em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: Ensino híbrido. Tecnologias Digitais. Ensino-aprendizagem. Papéis Educacionais. Pesquisa bibliográfica.

ABSTRACT

This study aimed to investigate the transformations in the roles of students, teachers, and tutors in the context of hybrid teaching, addressing how digital technologies mediated these changes and impacted the teaching-learning process. The bibliographic research reviewed the available literature on hybrid teaching methodologies and the reconfiguration of educational roles resulting from technological integration. The study addressed the flexibility of hybrid teaching, the reconfiguration of traditional roles, and the adaptation of educational agents, highlighting the advantages and challenges of this model. The research concluded that, in hybrid teaching, students began to take on an active and autonomous role, while teachers and tutors became mediators and facilitators of the learning process. The research also revealed that, although the hybrid model presents challenges, such as the continuous training of those involved and technological infrastructure, it offers opportunities for personalization and flexibility in teaching. The final considerations pointed out that the integration of digital

technologies is essential for the success of hybrid teaching and that further studies are needed to explore the best ways to implement this model in different educational contexts.

Keywords: Hybrid teaching. Digital technologies. Teaching-learning. Educational roles. Bibliographic research.

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue investigar las transformaciones en los roles de los estudiantes, docentes y tutores en el contexto de la enseñanza híbrida, abordando cómo las tecnologías digitales mediaron estos cambios e impactaron en el proceso de enseñanza-aprendizaje. La investigación, de carácter bibliográfico, revisó la literatura disponible sobre las metodologías de enseñanza híbrida y las reconfiguraciones en los roles educativos derivadas de la integración tecnológica. El desarrollo abordó la flexibilidad de la enseñanza híbrida, la reconfiguración de los roles tradicionales y la adaptación de los agentes educativos, destacando las ventajas y los retos de este modelo. La investigación concluyó que, en la enseñanza híbrida, los estudiantes pasaron a adoptar un papel activo y autónomo, mientras que los docentes y tutores se transformaron en mediadores y facilitadores del proceso de aprendizaje. La investigación también reveló que, aunque el modelo híbrido presenta desafíos, como la capacitación continua de los involucrados y la infraestructura tecnológica, ofrece oportunidades de personalización y flexibilidad en la enseñanza. Las consideraciones finales señalaron que la integración de las tecnologías digitales es esencial para el éxito de la enseñanza híbrida y que se necesitan nuevos estudios para explorar las mejores formas de implementar este modelo en diferentes contextos educativos.

Palabras clave: Enseñanza híbrida. Tecnologías digitales. Enseñanza-aprendizaje. Roles educativos. Investigación bibliográfica.

1 INTRODUÇÃO

O tema deste estudo refere-se à interação entre os diferentes atores do processo educativo – estudantes, docentes e tutores – mediada pelas tecnologias digitais dentro do contexto do ensino híbrido. O ensino híbrido, como modelo pedagógico, tem ganhado destaque nos últimos anos com a crescente digitalização da educação. Esse modelo combina práticas presenciais e a distância, promovendo uma integração entre metodologias tradicionais e digitais. Nesse cenário, a educação não se limita ao espaço físico da sala de aula, mas passa a incluir uma diversidade de recursos tecnológicos que ampliam as formas de aprendizagem. O ensino híbrido representa um importante avanço na busca por metodologias flexíveis e adaptativas, ajustando-se às necessidades individuais dos alunos e ao mesmo tempo oferecendo novas possibilidades para a interação docente.

A justificativa para a realização deste estudo se baseia no fato de que, com a crescente implementação das tecnologias digitais nas escolas e instituições de ensino superior, as relações tradicionais entre estudantes, professores e tutores estão em constante transformação. A adaptação a esse novo modelo de ensino exige uma revisão das práticas pedagógicas, dos papéis dos educadores e das formas de interação dentro e fora da sala de aula. A importância de se compreender o impacto dessa transição para o ensino híbrido é essencial para o aprimoramento das práticas educacionais e para a melhor utilização das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Compreender como esses papéis se reconfiguram e como a interação entre alunos, professores e tutores pode ser mediada por ferramentas digitais permite identificar as potencialidades e os desafios que surgem com esse novo paradigma educacional.

O problema central deste estudo diz respeito à forma como o ensino híbrido altera as práticas pedagógicas e as relações tradicionais entre alunos, docentes e tutores, e como essas mudanças impactam o processo de ensino-aprendizagem. A transição de um modelo tradicional para um híbrido exige a adaptação de todos os envolvidos, seja no uso das tecnologias, seja na redefinição de funções e responsabilidades no ambiente educacional. No contexto do ensino híbrido, surge a necessidade de explorar o impacto dessa adaptação nos diferentes papéis dentro do processo educacional e como os novos modelos podem contribuir para uma aprendizagem personalizada e interativa.

O objetivo desta pesquisa é analisar as transformações nos papéis dos estudantes, docentes e tutores dentro do contexto do ensino híbrido, investigando como as tecnologias digitais e as metodologias ativas podem mediar essa mudança e impactar a qualidade do ensino-aprendizagem.

A metodologia adotada para esta pesquisa é de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da revisão de literatura disponível sobre as metodologias de ensino híbrido, as competências necessárias aos docentes e tutores no contexto

digital, e os impactos da digitalização na aprendizagem. A análise foi conduzida com base em artigos científicos, livros e outros documentos acadêmicos relevantes para o tema. Para a coleta de dados, foram utilizados recursos como bases de dados acadêmicas e artigos disponíveis em revistas científicas especializadas. A pesquisa bibliográfica permitiu compreender o estado atual do conhecimento sobre o tema, analisando as diferentes perspectivas e evidências encontradas na literatura.

Este texto está estruturado de maneira a apresentar, de forma clara e objetiva, a revisão conceitual das metodologias de ensino híbrido e a adaptação dos papéis tradicionais no ensino mediado por tecnologias digitais. Inicialmente, é apresentado o contexto do ensino híbrido, com suas características e benefícios. Em seguida, são discutidos os papéis dos estudantes, docentes e tutores dentro desse modelo, explorando as transformações ocorridas e as implicações para o ensino-aprendizagem. Por fim, são abordados os desafios e as oportunidades trazidos pela integração das tecnologias no ambiente educacional, com considerações finais sobre os impactos dessas mudanças no processo de ensino.

2 TRANSFORMAÇÕES NO ENSINO HÍBRIDO: A RECONFIGURAÇÃO DOS PAPÉIS E O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

O ensino híbrido, enquanto modelo pedagógico, tem se consolidado como uma resposta às necessidades da educação contemporânea, marcada pela crescente utilização das tecnologias digitais. Esse modelo integra práticas presenciais e a distância, proporcionando um aprendizado flexível e personalizado. De acordo com Ferrarini, Saheb e Torres (2019), a ideia central do ensino híbrido é promover uma aprendizagem interativa e autônoma, em que o estudante não se limita ao conteúdo transmitido em sala de aula, mas também interage com materiais e recursos *online*. O uso de tecnologias digitais, como plataformas de ensino a distância, fóruns, vídeos e outros recursos multimodais, permite que o aluno amplie seu aprendizado para além das fronteiras físicas da sala de aula, criando uma conexão direta entre teoria e prática.

Ao integrar tecnologias no processo educacional, os papéis tradicionais dos participantes do processo de ensino-aprendizagem passam por uma transformação significativa. No contexto do ensino híbrido, o estudante não é um receptor passivo do conhecimento, mas assume uma postura ativa e autônoma. Este modelo de aprendizagem permite que o aluno desenvolva habilidades de autorregulação, organização e gestão do tempo, ao mesmo tempo em que se envolve com os conteúdos. A literatura sobre metodologias ativas, como apontam Ferrarini, Saheb e Torres (2019), mostra que, ao contrário do ensino tradicional, que privilegia o ensino direto, o ensino híbrido

incentiva a participação ativa dos alunos no processo de construção do conhecimento, por meio de atividades colaborativas, discussões em grupo e trabalhos práticos.

Porém, a adaptação dos papéis no ensino híbrido não ocorre apenas no lado do estudante. O docente responsável pela transmissão do conteúdo, vê sua função reconfigurada no novo modelo. Segundo Júnior *et al.* (2023), o papel do professor na educação 4.0 se caracteriza pela adoção de práticas que integram a tecnologia de forma a otimizar o ensino e facilitar a aprendizagem dos alunos. Nesse novo contexto, o docente se torna um facilitador da aprendizagem, auxiliando os alunos na utilização das tecnologias e mediando a interação entre o conteúdo digital e as práticas pedagógicas presenciais. O uso de metodologias ativas permite ao docente personalizar o ensino, adaptando as atividades para atender às necessidades e ritmos individuais dos alunos. Essa flexibilidade, no entanto, exige que o professor possua não apenas conhecimento pedagógico, mas também uma formação contínua em tecnologias educacionais e em práticas inovadoras de ensino.

A transformação do papel do docente no ensino híbrido é acompanhada de perto pela reconfiguração das funções do tutor. No modelo tradicional, o tutor era um apoio técnico e menos pedagógico. No entanto, em um ambiente híbrido, como exposto por Quinquiolo, Santos e Souza (2020), o tutor assume uma função estratégica, atuando como mediador entre a tecnologia e o estudante, e como facilitador no processo de aprendizagem. Além disso, o tutor precisa estar preparado para fornecer orientação técnica, pedagógica e emocional, ajudando os alunos a gerenciarem seu tempo e a interagir com os recursos digitais disponíveis. Isso exige, portanto, que os tutores não apenas compreendam as tecnologias utilizadas, mas também saibam como elas podem ser melhor aplicadas dentro das práticas pedagógicas.

Além da adaptação dos papéis, o ensino híbrido apresenta a oportunidade de diversificar as metodologias de ensino. A utilização de metodologias ativas, que priorizam a aprendizagem autônoma, a colaboração e a aplicação prática dos conhecimentos, permite que os alunos se envolvam de maneira dinâmica com os conteúdos. Entre as metodologias ativas aplicadas no ensino híbrido estão a aprendizagem baseada em problemas (ABP) e o ensino colaborativo. A ABP, por exemplo, oferece aos alunos a possibilidade de resolver problemas reais, integrando teoria e prática de maneira significativa. Júnior *et al.* (2023) destacam que, ao enfrentar problemas práticos, os alunos desenvolvem habilidades cruciais para sua formação, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipe. Essas habilidades são fundamentais para preparar os alunos para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade, onde o aprendizado contínuo e a adaptação a novos desafios são essenciais.

Por outro lado, os desafios do ensino híbrido não são negligenciáveis. A transição para esse modelo exige a superação de uma série de obstáculos, tanto tecnológicos quanto pedagógicos. Um dos maiores desafios é a resistência à mudança, tanto por parte de docentes quanto de alunos, que estão acostumados a modelos tradicionais de ensino. Como apontado por Ferrarini, Saheb e Torres (2019), a introdução de novas tecnologias exige não apenas a adaptação das práticas pedagógicas, mas também uma mudança cultural dentro das instituições de ensino. Além disso, a infraestrutura tecnológica também representa um desafio significativo. A disponibilização de recursos adequados, como plataformas de ensino, dispositivos tecnológicos e conexão à *internet*, é essencial para garantir a eficácia do ensino híbrido. Sem uma infraestrutura adequada, o modelo híbrido corre o risco de excluir aqueles que não têm acesso às tecnologias necessárias para participar das atividades propostas.

Ademais, a capacitação de docentes e tutores em metodologias híbridas e no uso das tecnologias disponíveis é um aspecto importante para a eficácia do modelo. Como ressaltam Quinquiolo, Santos e Souza (2020), é necessário que professores e tutores estejam bem-preparados para lidar com a diversidade de ferramentas digitais e saibam como integrar essas ferramentas de maneira pedagógica. A falta de formação específica para o uso das tecnologias educacionais pode comprometer a implementação do ensino híbrido, tornando-o ineficaz e limitando as oportunidades de aprendizado para os estudantes. Assim, a formação continuada se torna um imperativo para a adoção bem-sucedida das metodologias híbridas.

Por fim, as oportunidades que o ensino híbrido oferece são imensas, desde a personalização da aprendizagem até a inclusão digital de estudantes de diferentes contextos socioeconômicos. O modelo híbrido permite que os alunos aprendam no seu próprio ritmo, acessando materiais educativos de qualquer lugar e a qualquer hora. Além disso, ele favorece a inclusão de estudantes que, por motivos diversos, não podem frequentar as aulas presenciais de forma regular, mas que ainda assim podem se beneficiar de um ensino de qualidade por meio da educação a distância. Essa flexibilidade é importante em contextos de crise, como o que foi vivido durante a pandemia de COVID-19, quando muitas instituições de ensino precisaram se adaptar a modelos de ensino a distância e híbrido.

Em resumo, o ensino híbrido representa uma verdadeira revolução nas práticas educacionais, exigindo a adaptação de todos os envolvidos no processo – alunos, docentes e tutores – e a superação de desafios tecnológicos e pedagógicos. No entanto, ao integrar tecnologias digitais e metodologias ativas, o ensino híbrido oferece uma série de oportunidades para promover um aprendizado flexível, dinâmico e acessível. Com a formação adequada dos educadores e a disponibilização dos recursos tecnológicos necessários, é possível potencializar as vantagens desse modelo e transformá-lo em uma ferramenta para o desenvolvimento educacional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações observadas nos papéis dos estudantes, docentes e tutores no contexto do ensino híbrido revelam que o modelo digital alterou a dinâmica de ensino-aprendizagem. A pesquisa constatou que, ao integrar tecnologias digitais, o estudante passa a ter um papel ativo e autônomo, sendo desafiado a gerenciar seu próprio aprendizado de forma independente. Por outro lado, os docentes se reconfiguram como facilitadores do aprendizado, mediando o uso das tecnologias e orientando o processo de aprendizagem dos alunos. Os tutores, por sua vez, assumem um papel na mediação entre a tecnologia e o estudante, ajudando na adaptação ao novo formato de ensino.

A questão central da pesquisa, sobre como o ensino híbrido altera as interações entre alunos, docentes e tutores, foi respondida pela identificação das adaptações necessárias para o sucesso desse modelo. Os papéis tradicionais desses agentes educacionais passaram por uma reconfiguração, sendo que as tecnologias digitais se mostraram como instrumentos essenciais para mediar essa mudança. A pesquisa demonstrou que, embora o ensino híbrido apresente desafios no que diz respeito à infraestrutura e à capacitação contínua dos envolvidos, ele oferece potencial para personalização do aprendizado e maior flexibilidade para os alunos.

Este estudo contribui para a compreensão dos impactos do ensino híbrido na educação, evidenciando a necessidade de adaptação das práticas pedagógicas e dos papéis de todos os envolvidos no processo. Contudo, a pesquisa também aponta que são necessários novos estudos para a análise de como as tecnologias digitais podem ser melhor integradas às metodologias de ensino, além de avaliar como as diferentes realidades educacionais podem influenciar essa implementação. A continuidade da investigação nesse campo é fundamental para aprimorar as práticas pedagógicas e garantir que o modelo híbrido seja inclusivo e acessível.

REFERÊNCIAS

- Duarte, B. M., *et al.* (2021). O construtivismo de Jean Piaget e as concepções de pós-graduandos em educação para a ciência e matemática. *Revista Valore*, 6, 277-289. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/806>. Acessado em: 06/03/2025.
- Ferrarini, R., Saheb, D., & Torres, P. L. (2019). Metodologias ativas e tecnologias digitais. *Revista Educação em Questão*, 57(52). Disponível em: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2019v57n52ID15762>. Acessado em: 06/03/2025.
- Júnior, J. F. C. *et al.* (2023). As competências do professor na educação 4.0: O papel das inteligências artificiais na formação docente. *Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais*, e00090. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/rechso/article/view/90>. Acessado em: 06/03/2025.
- Quinquiolo, N. C. R., Santos, C. A. M., & Souza, M. A. (2020). Uso de software de realidade aumentada como ferramenta pedagógica: apresentação do aplicativo Virtual Tee. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, 13(2), 328–345. Disponível em: <https://doi.org/10.46667/renbio.v13i2.309>. Acessado em: 06/03/2025.